

PINGA-FOGO

■ **MAIS UMA EMPRESA DE CANNABIS ENVOLVIDA EM ESCÂNDALO DO PT** - O PT tem uma estranha atração por empresas que atuam na venda produtos ligados à cannabis. O “Careca” do INSS, Camilo Antunes, tem uma empresa especializada em cannabis e tentou vender canabidiol ao Ministério da Saúde na gestão do ministro Alexandre Padilha.

■ Na Bahia, o escândalo envolvendo as compras fraudulentas de respiradores do consórcio dos governadores do Nordeste (CONSÓRCIO NORDESTE) na pandemia, foram feitas com uma empresa especializada em produtos da cannabis.

■ O então chefe da Casa Civil do Governo da Bahia, Bruno Dauster, pilotou a compra e o seu nome consta na delação premiada da empresária Cristiana Prestes Taddeo, dona da empresa de medicamentos Hempcare Pharma, que recebeu R\$ 48 milhões de reais do Consórcio antes mesmo de emitir a nota fiscal. Dauster era o braço direito do ministro Rui Costa, que, por ironia do destino, é também Chefe da Casa Civil, só que do Governo Federal. Além de Governador da Bahia, era o presidente do Consórcio dos governadores, todos da esquerda, que realizou a compra coletiva.

■ O Superior Tribunal de Justiça (STJ) encaminhou, no dia 16 de setembro de 2025, ao Ministério Público Federal, toda a documentação de informações com o passo a passo das compras dos 300 respiradores fantasmas.

■ O Ministério Público Federal, sob o comando do procurador-geral Paulo Gonet, continua apurando, porém, com uma morosidade raramente vista no MPF.

■ É uma coincidência curiosa que as empresas ligadas ao comércio de Cannabis estejam em escândalos tão próximos às negociatas do PT. Parece até sina. Os negócios do “Careca” do INSS, Camilo Antunes, ainda darão muito que falar em um ano eleitoral.

■ O JEITO TARCÍSIO DE SER - O possível encontro do Governador Tarcísio de Freitas, nesta quinta, 22, com o ex-presidente Jair Bolsonaro, estava tirado o sono de muita gente, menos do governador. O seu espírito é de apoio a Bolsonaro. Agiu da mesma forma quando surgiu a hipótese de se candidatar ao governo de São Paulo. Militar de formação, Tarcísio não cria expectativas e nem tenta manipular cenários. De todas as pessoas próximas ao capitão, é o que o deixa mais à vontade e não o pressiona. Por isso o seu sucesso. Tarcísio desmarcou sua ida à Papudinha e disse que agendaria outra data. Tudo sem pressa.



MAGNAVITA
claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita



Divulgação

A coordenadora da ortopedia dos hospitais da Rede D'Or, Verônica Vianna, será uma das participantes do fórum



Divulgação

Coordenador da área de joelho de hospitais da Rede D'Or, Diogo Cals também participará do encontro

Hospital Barra D'Or recebe fórum de cirurgia robótica do joelho

O Hospital Barra D'Or, no Rio, recebe, nesta quarta-feira, 21 de janeiro, às 19h, o Fórum BandNews sobre cirurgia robótica do joelho, reunindo especialistas de referência para discutir os avanços tecnológicos que vêm transformando a ortopedia de alta complexidade.

O encontro contará com a participação da coordenadora da ortopedia dos hospitais da Rede D'Or, Verônica Vianna, do coordenador da área de joelho de hospitais da Rede D'Or, Diogo Cals e do cirurgião especialista em joelho Marco Demange.

Pioneiro no Rio de Janeiro em cirurgia robótica para o joelho e um dos primeiros hospitais da América Latina a adotar essa tecnologia, o Hospital Barra D'Or utiliza o sistema VELYS™ Robotic-Assisted Solution (RAS) para artroplastias de joelho. Desenvolvida pela Johnson & Johnson MedTech, a plataforma oferece alta precisão cirúrgica, procedimento minimamente invasivo, recuperação mais rápida e uma sensação mais natural da articulação, representando um marco na evolução da ortopedia no Brasil.

OAB-RJ proíbe palestras de candidatos às eleições em eventos da entidade

OAB-RJ

A Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ) proibiu que pré-candidatos e candidatos às eleições de 2026 participem de eventos realizados pela entidade como palestrantes, debatedores, conferencistas ou expositores. A medida passa a valer em 1º de abril e visa evitar que espaços e atividades da instituição sejam utilizados para fins político-partidários.

Em ato expedido na última semana, a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, ressalta que a instituição tem caráter apartidário e que é necessário resguardar a neutralidade institucional.

A proibição abrange eventos presenciais, online e híbridos e vigorará até o primeiro turno das eleições de 2026, previsto para 4 de outubro, ou até o segundo turno, se houver, em 25 de outubro. “É função da OAB velar pela independência da advocacia, cuja função social é indispensável não só para a justiça, mas também para a democracia”, afirma a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio.



“É função da OAB velar pela independência da advocacia”, afirma presidente Ana Tereza Basilio

■ O EMBATE DE EDUARDO PAES E ANDRÉ CECILIANO ESQUENTA A POLÍTICA FLUMINENSE - Em pleno feriado de São Sebastião a política fluminense esquentou, nesta, terça, 20 de janeiro, com a réplica do ex-presidente da Alerj e Secretário Nacional de Assuntos Federativos da Presidência da República, André Ceciliano, ao prefeito Eduardo Paes.

■ Foi um prato cheio para a turma que adora ver o circo pegar fogo e teve o efeito de encorpar a ideia de Ceciliano concorrer a Governador biônico no caso da candidatura do governador Cláudio Castro ao Senado.

■ Esta polêmica envolvendo Ceciliano x Paes está atingindo uma fervura surpreendente e levou os canais de notícias a colocar no noticiário a hipótese do PT ter realmente um candidato. Algo impensável há alguns dias.

■ Em Brasília, corre a notícia que a última conversa de Lula e Paes foi cordial, mas nada calorosa. O

presidente recebeu Paes com a entrevista do vice (e futuro) prefeito Eduardo Cavaliere ao O Globo nas mãos. Lula teria lembrado que, no seu primeiro apoio a Paes, ele teve de enfrentar a resistência em casa. A sua esposa, Marisa Letícia, não perdoava o neo-aliado às críticas feitas ao filho.

■ André Ceciliano está de férias e passa alguns dias em Orlando, na Florida. A sua assessoria distribuiu a seguinte nota em resposta a Paes: “Sobre o ataque despropositado feito hoje, 19.01, pelo prefeito Eduardo Paes em relação ao meu nome, me associando ao deputado Rodrigo Bacellar numa possível candidatura na eleição indireta para governador, que deverá acontecer em breve, no âmbito da Alerj, é preciso dizer que:

■ 1) Em nenhum momento coloquei meu nome como candidato a coisa alguma em 2026, a não ser a deputado estadual, mas percebo na fala nervosinha do prefeito que ele está dando uma importância a mim maior do que

eu imaginava - e isso me deixa sinceramente lisonjeado.

■ 2) Sim, tenho sido procurado por deputados de diferentes matizes ideológicas sobre a possibilidade de disputar essa eleição indireta, mas já disse que esse projeto só fará sentido se, de alguma forma, isso vier a contribuir para a reeleição do presidente Lula no Rio, que precisa de um palanque no Estado berço do bolsonarismo no Brasil.

■ 3) O prefeito e o seu entorno já deram todos os indicativos que pretendem se manter neutros em relação à eleição presidencial e já estão se aliando a nomes do bolsonarismo no Estado, como o pastor Sila Malafaia e governador Cláudio Castro, com quem afirma já ter um acordo para eleger um nome do PL para o mandato-tampão.

■ 4) É chegada a hora de o prefeito se manifestar publicamente se será, de fato, um aliado do presidente nas eleições deste ano ou agirá de acordo com a sua fama de político que só pensa em si, sem palavra e que não tem gratidão por aqueles que um dia o ajudaram quando ele mais precisou. Atenciosamente. André Ceciliano”.

■ Ao reagir à possível candidatura de Ceciliano através da mídia, o Prefeito Eduardo Paes permitiu o troco do petista. Ele mordeu a isca e deveria ter ficado indiferente à possibilidade da disputa na eleição indireta. “Quem está sozinho na pré-campanha tem que fugir destas armadilhas. Deve ter mais sangue frio e não pensar com o fígado”, analisa um aliado que conhece muito a impulsividade do prefeito. “Hoje Paes só perde para o próprio Paes”, finalizou.

■ BRIGA PODE JUSTIFICAR IMPARCIALIDADE DE PAES - O embate de André Ceciliano com Eduardo Paes e a sua resposta cheio de subtexto, pode ser o alibi que o Prefeito do Rio precisa para ficar mais distante de Lula nessa campanha.

■ Com chances de ser eleito governador do Rio no primeiro turno, o receio do petista é que ele cruze os braços no segundo turno presidencial. O Rio é o grande fiel da balança desta eleição presidencial.